

Percepção de Empresas e Comunidades sobre Simulações de Evacuação em Casos de Emergência com Barragens: Um Estudo de Gestão de Stakeholders

CAROLINE GEORGIA DUTRA FERNANDES

THIAGO FERREIRA QUILICE

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO BRANCO

Resumo

O presente estudo tem como objetivo explorar a percepção de uma empresa e da comunidade local em relação aos processos de simulação de evacuação em caso de acidentes com barragens. A gestão eficaz de stakeholders é vital para o sucesso e sustentabilidade de empresas, especialmente aquelas cujas operações podem impactar diretamente a segurança de comunidades vizinhas. Neste contexto, a pesquisa adota a Teoria dos Stakeholders para analisar a importância de integrar os interesses de diversos grupos na gestão de crises. A Teoria dos Stakeholders, conforme proposta por Donaldson e Preston (1995), oferece uma base para examinar o envolvimento e a influência de diferentes grupos sobre as atividades empresariais. Essa teoria classifica os stakeholders em várias categorias com base em atributos como poder, legitimidade e urgência, permitindo a priorização das demandas de acordo com sua relevância para a organização. A pesquisa destaca a comunidade como um stakeholder central, dada sua vulnerabilidade em situações de risco associadas a barragens. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, explorando percepções e atitudes por meio de entrevistas semiestruturadas com representantes da empresa e membros da comunidade. A análise dos dados foi orientada para identificar diferenças e similaridades nas percepções sobre os procedimentos de segurança e a eficácia dos planos de evacuação. A pesquisa também considerou o papel da comunicação transparente e contínua como um fator crítico para a gestão eficaz de crises. Os resultados indicam que, embora a empresa possua protocolos detalhados para situações de emergência, há uma disparidade significativa na percepção de segurança entre a empresa e a comunidade. Enquanto a empresa confia na robustez de seus processos, a comunidade expressa incertezas quanto à clareza das instruções e à efetividade das simulações. Isso aponta para a necessidade de melhorar os canais de comunicação e engajar mais ativamente os stakeholders comunitários na elaboração e revisão dos planos de evacuação. A pesquisa conclui que a integração de perspectivas diversas é essencial para a formulação de estratégias de gestão de crises mais inclusivas e eficazes. Além disso, a valorização do feedback da comunidade pode aumentar a confiança e a colaboração entre os stakeholders, promovendo uma resposta mais coordenada em situações de emergência. Este estudo contribui para a literatura sobre gestão de stakeholders ao fornecer insights sobre como as percepções variam entre diferentes grupos afetados por operações de alto risco, como a gestão de barragens. Os achados sugerem que as empresas devem adotar uma abordagem mais participativa e inclusiva, considerando as expectativas e preocupações de todos os stakeholders para garantir uma gestão mais sustentável e segura.

Palavras Chave

Gestão de stakeholders, Sustentabilidade estratégica, Barragens